



Câmara Municipal de Ananindeua
Plenário João Paulo II
Ananindeua-Pará

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ANANINDEUA, NO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019.*****

Aos dois dias do mês de outubro, de dois mil e dezenove, às quinze horas e quatro minutos, a Câmara Municipal de Ananindeua reuniu-se em Sessão Ordinária sob a presidência do Senhor Vereador Ronaldo Sefer que em nome de Deus, declarou aberta a presente sessão. Passando para os Pronunciamentos Iniciais o Senhor presidente concedeu a palavra ao vereador **Alexandre Gomes** que da tribuna externou sua preocupação diante as atuais Políticas Públicas de Geração de Emprego e Renda, sugeriu a formação de uma Comissão Parlamentar nesta Casa de Leis para discutir e propor Políticas Públicas de Geração de Emprego e Renda. O Orador informou que ao conversar com comerciantes do município de Ananindeua percebeu algumas questões as quais necessitam de apoio, ajustes e políticas que as fomentem, citou como exemplo questões jurídicas como legalização das atividades exercidas por parte dos comerciantes evitando a informalidade e trazendo desenvolvimento econômico, a legalização permite convidar ao Sebrae, ou outros do Sistema S (Senai, Sesi, Senac...), os quais alavancam através de seu sistema de capacitação o desenvolvimento econômico e social dos empreendedores, prestadores de serviços, comerciantes e outros profissionais. Diante o exposto o Parlamentar compreende a urgência de Políticas Públicas voltadas para o potencial comercial do município fomentando o desenvolvimento econômico dos empreendedores e seus negócios através da formalização, capacitação, acesso a linhas de crédito de investimento, tal desenvolvimento impacta diretamente na geração de empregos no município e redução da pobreza e miséria. Em aparte, o vereador Breno Mesquita disse que, todos os dias, recebe em seu gabinete várias pessoas em busca de emprego, informou que possui uma rede ampla de relacionamentos com empresários e sente dificuldade de mediar estes pedidos com a sua rede de relacionamentos. Sugeriu ida a Secretaria para que a Comissão formada por esta Casa busque saber quais Ações atuais que estão gerando renda e emprego seja formal ou informal. Ao retomar a palavra, o vereador Alexandre Gomes esclareceu o papel do Estado diante a Economia Municipal o qual é de mediador, no entanto através das Políticas Públicas o Estado pode fomentar o desenvolvimento tema este abordado no Anteprojeto que será apresentado pelo Parlamentar. Discorreu sobre a forma de concessão dos espaços das Feiras, colocando o Estado como incentivador e auxiliando na autonomia dos feirantes, dando aos concessionários a responsabilidade de formação de condomínio, manutenção do espaço, continuidade e melhorias, desonerando o Estado e permitindo que este construa novas áreas de feiras, novos polos de comercialização. Finalizou suas palavras solicitando ao Presidente a formação de grupo de trabalho para tratamento deste assunto. Parabenizou as lideranças comunitárias e todas as pessoas que fazem política no Paar, uma semana de muitas inaugurações e cuidados com a população do Paar, citou como obras a Creche Deusdete, a feira do Peixe, Canteiro Central e ruas asfaltadas. O Presidente da Mesa respondeu a solicitação avisando que o pleito será informado ao Presidente da Casa. Assomando-se à tribuna, o vereador **Neto Vicente**



Câmara Municipal de Ananindeua

Plenário João Paulo II
Ananindeua-Pará

agradeceu o apoio recebido pelo Semutran, Secat, Sesan, Semed e Secretarias do Estado como Sehab na realização do Projeto Cidadania, no Jardim Abolição, feito no sábado passado. O Orador disse que tais Ações são muitas vezes interpretadas de maneira equivocada quando denominada de ações eleitoreiras posto que as necessidades das comunidades são atendidas nestas Ações Sociais, a sociedade sabe a sua dificuldade de conseguir tempo, conseguir dispensa do trabalho para buscar estes serviços nas instituições públicas, as ações sociais atendem a este público, o povo. Agradeceu pelas ruas drenadas e asfaltadas e mencionou a importância destas obras, as quais devolvem dignidade à população. O Orador falou sobre a necessidade de fiscalização, por parte dos Parlamentares, das licitações e contratos que ocorrem no município posto que acredita que algumas empresas vencedoras nestes certames não possuem estrutura capaz de realizar o objeto licitado. Informou que diante sua colocação vai lançar um desafio para o empreiteiro, para que este assine documento comprometendo-se em concluir as obras licitadas. Em aparte, o vereador Louro Frango no sentido de complementar as colocações, externou sua tristeza e lamentou a demora e não conclusão do Mercado do Distrito Industrial, obra esta que deveria ser concluída e entregue pela empresa Infinit ganhadora da licitação desta obra. O Parlamentar informou, informação será confirmada posteriormente, que o senhor Paulinho foi o ganhador de convênio junto ao Governo do Estado e que o Governador juntamente com o Deputado Estadual – doutor Daniel disponibilizaram um milhão e meio para ampliação e construção do teto da Feira do Distrito Industrial e que a empresa será a Infinit, diante o fato o vereador externou sua tristeza posto que a empresa não consegue realizar as obras. Em aparte, o vereador Braga disse que além dos empreiteiros ganhadores de obras no município ocorre também a não realização de diversas obras públicas por parte do Secretário Augusto Soares. O vereador Neto Vicente, ao retomar a palavra, concluiu seu pronunciamento exemplificando o tema discorrido com a rua Elcione Barbalho a qual foi passado apenas um trator e que o vereador tem tentado dialogar com o secretário e não tem obtido retorno. No ensejo, o vereador **Robson Barbosa** parabenizou o bairro do Paar pelo seu aniversário e pelos avanços realizados recentemente no bairro, trazendo mais desenvolvimento à comunidade. Parabenizou os atletas do município e do Estado os quais tem buscado representar nosso município mesmo diante suas carências e dificuldades. Sugeriu e solicitou apoio desta Casa de Leis em políticas Públicas de fomento ao esporte, em especial para os jovens e adolescentes. Como exemplo da necessidade de apoio ao esporte citou as atletas medalhistas no esporte da Arte Marcial Judô - Kaila e Catarina Moutinho as quais recentemente, em um campeonato em Parauapebas, conquistaram medalhas de ouro, em suas categorias, para nosso município, estas atletas recebem apoio do gabinete do Parlamentar, porém é necessário um apoio maior, apoio que somente as políticas públicas poderão fazer. Outrossim, solicitou ao Presidente da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Ananindeua celeridade no envio das propostas desta Casa sobre as alterações da Lei de número dois mil quinhentos e dezoito do ano de dois mil e onze a qual dispõe sobre o sistema municipal de Cultura, correspondendo às solicitações dos Agentes Culturais do Município



Câmara Municipal de Ananindeua
Plenário João Paulo II
Ananindeua-Pará

os quais estão buscando a continuidade e preservação das tradições culturais locais, lembrou da necessidade de cumprir os prazos legais de trâmite do Projeto de Alteração para que possa ser incluído o assunto na Lei Orçamentária de dois mil e vinte. Dirigiu a palavra aos vereadores Neto Vicente e Sérgio Rato informando que ao falar recentemente com feirantes do canteiro central, estes solicitaram apoio e auxílio na solução de questões estruturais como retirada de pombos e bomba d'água. Diante o tema falado pelo vereador Alexandre Gomes comentou que concorda com a formação de Comissão e sugeriu a participação da ACIA e que juntos possam reduzir, através dos resultados deste trabalho, o desemprego no município. Sobre a demora na realização dos pleitos dos vereadores junto às Secretarias Municipais concordou com as colocações do vereador Braga, posto que tem enviado fotos, vídeos sobre os problemas, envia ofícios e ainda não obteve respostas em tempo hábil. O Parlamentar encerrou suas palavras externando sua angústia diante ser interpretado em suas solicitações como atitudes eleitoreiras, segundo o orador o vereador é o representante do povo e deve trabalhar pelas necessidades de seu povo, acredita ser até um desserviço o não atendimento das solicitações dos Vereadores desta Casa o que conseqüentemente é o não atendimento das necessidades da população. Fazendo uso da palavra, o vereador **Braga** saudou a todos e agradeceu ao Prefeito do município por ter atendido sua solicitação pela obra na rua WE sessenta e oito da cidade nova sete, parabenizou ao Prefeito de Igarapé Miri, o qual recebeu a comitiva do Deputado Chicão no Festival do Açaí, pelo evento e pelo projeto de asfaltamento da Via Mauatá - Igarapé Miri, uma obra de quase vinte milhões de reais e que foi compromisso do atual Governador do Estado e que está sendo realizado. Sobre o tema discorrido pelo vereador Louro Frango relacionado às empresas que não conseguem concluir obras, o Parlamentar disse que se a empresa Infinit, mesmo sendo um problema para o município, ganhou a licitação é devido ao Secretário Osmar não ter sancionado a empresa anteriormente impedindo a participação na licitação. Usufruindo a palavra, o vereador **Abraão Rego** cumprimentou a todos e comentou sobre a importância das críticas construtivas as quais permitem mudanças positivas. Externou sua insatisfação diante o não atendimento dos ofícios encaminhados a Secretaria de Urbanismo representada pelo senhor Augusto Soares, fato este que burocratiza o trabalho desta Casa de Leis e que reflete no não atendimento da comunidade. O Presidente da Mesa senhor vereador Ronaldo Sefer, passou os trabalhos de direção da Sessão para o vereador Neto Vicente no sentido de realizar seus pronunciamentos iniciais. Em seguida, ocupando a tribuna, o vereador **Ronaldo Sefer** disse que foi aprovada uma lei nesta Casa que não vai poder ser realizada. Acha que o autor precisaria de aconselhamentos técnicos e que teve a maior boa vontade junto aos munícipes, contudo, precisaria de uma análise mais detalhada da comissão de saúde, da qual faz parte, e se penitencia por essa falha. O projeto diz que a coleta dos exames laboratoriais deveria ser feita em domicílio, em deficientes físicos e adultos acima de sessenta anos, mas é inviável. Relatou os valores pagos pelo SUS a estes procedimentos que precisariam de uma grande logística e que o SUS não cobririam os mesmos. Disse que ficaria mais fácil se não abrangesse os maiores de sessenta anos.



Câmara Municipal de Ananindeua
Plenário João Paulo II
Ananindeua-Pará

Afirmou que é uma lei que não vai ser cumprida. Deu vários exemplos de leis que não foram e não serão cumpridas. Em aparte, o vereador Breno Mesquita colocou que a lei rege que são para idosos acima de sessenta anos que não podem se locomover; e quanto aos canudinhos indaga pelos órgãos competentes de fiscalização do município que devem realizar este trabalho. Retomando seu pronunciamento, o orador disse que falou com o prefeito que prometeu mandar de volta a lei para fazerem os ajustes necessários para que ela seja cumprida. Reportou-se ao caos da BR que acredita ser dos aplicativos. Falou da lei sobre os aplicativos que está tramitando há tempos e os edis precisam regulamentá-la. Pediu que essa lei sobre os aplicativos fosse colocada para análise nas comissões a fim de aprová-la. Lembrou que há mais ou menos três meses o presidente Rui Begot informou que os deputados estaduais iriam destinar Emenda Parlamentar para reformar o prédio da Câmara Municipal de Ananindeua, mas até agora não viu nada e acredita que não vai haver este repasse. Em aparte, o vereador Elias Barreto informou que o prefeito esteve na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas - SEDOP, que seria responsável pela construção da obra do legislativo, e solicitou que fosse repassado para o Executivo a fim de fazer a obra. Em conversa com o deputado Miro Sanova afirmou que as Emendas Parlamentares serão colocadas no orçamento deste ano para vigorarem apenas no próximo ano. Retomando seu pronunciamento, o vereador Ronaldo Sefer finalizou, dizendo que o prefeito queria que o repasse fosse para a conta do Executivo e isto causou uma discordância. No ensejo, o vereador **Elias Barreto** reportou-se ao jurista municipal José Nilo de Castro que fez um estudo sobre a história da vereança e citou um pouco do assunto. Acha que hoje o vereador não exerce melhor sua função de fiscalizador porque são criadas mil barreiras para não fazê-lo, como exemplo citou o Ministério Público que pede uma nota fiscal e é logo atendido, enquanto o vereador se for pedir não dão e o direito primeiro seria do vereador como consta na constituição. Relatou que foi até a secretaria de vigilância sanitária pedir dados sobre os casos de tuberculose no município, que acha que está crescendo, e a atendente disse que tinha ordens superiores para não dar estas informações para os vereadores. Este orador prometeu que vai fazer este pedido via legislativo e se não for atendido buscará o Ministério Público. Acredita que isto é um abuso e falta de conhecimento do servidor. Reportou-se ao projeto dos exames laboratoriais em casa, que se a tabela do SUS não for atualizada realmente não tem condições de ser executado porque o empresário está fadado a falir. Disse que a falta grave desse projeto foi dos vereadores não lerem para analisarem e votarem. Citou que o orçamento está aí e indagou aos pares quem leu para dar sua opinião. Em aparte, o vereador Ronaldo Sefer disse que a sistemática operacional deste legislativo é falha, principalmente por culpa do vereador e se inclui nisso. Retomando seu pronunciamento, o vereador Elias Barreto disse que a Mesa Diretora deveria ver a relevância do projeto e distribuir para todos analisarem, contudo, não é feito. Lembrou que foi feita uma lei que teria uma comissão para distribuir os requerimentos aprovados para quem de direito e nunca foi feito isso. Os edis devem fazer uma autocrítica neste sentido. Reportou-se aos aplicativos, que foi criada uma regulamentação em Belém para organizar esta ocupação,



Câmara Municipal de Ananindeua
Plenário João Paulo II
Ananindeua-Pará

que é adequada à segurança dos usuários, mas o motorista que só faz isso como segunda opção não quer se enquadrar. Afirma que cada município deve regulamentar o uso dos aplicativos junto com os motoristas e usuários. Disse que a empresa que reincide e não termina a obra não é punida porque não tem instrumentos legais e cabe aos vereadores criarem uma legislação para que estas empresas respondessem se não concluíssem a obra. Em aparte, o vereador Robson Barbosa colocou que já fez um projeto de lei obrigando as empresas a contratarem um seguro, para que caso não conclua, seja coberto. Poderiam fazer uma revisão nesta lei para melhorá-la. Em aparte, o vereador Alex Melul colocou que a lei nº 8066 já prevê a suspensão da empresa que não concluir seu contrato, mas não é praticada no município, falta o cumprimento da lei. Em aparte, o vereador Neto Vicente concorda com a sanção das empresas que não cumprirem, pois não há punição. Retomando seu pronunciamento, o vereador Elias Barreto disse que é função deles fiscalizarem, então no ato da licitação veriam quem está nesta situação e embargarem a empresa. Em aparte, o vereador Andrey Babalu disse que esteve com o Secretário Osmar e garantiu que se a empresa que ganhasse a obra fosse reincidente ele não assinaria o contrato. Contudo, está acontecendo que estas empresas estão conseguindo retornar não se sabe como. Em aparte, o vereador Braga disse que ninguém fiscaliza “porque vem uma voz do além” e diz para não fazerem. Finalizando, o vereador Elias Barreto disse que se os edis não cumprirem sua função um dia a sociedade vai se perguntar se vale a pena ter uma câmara de vereadores. Acha que os edis devem se fazer respeitar e não ser subserviente a outro poder. Passando para a Primeira Parte da Ordem do Dia, o senhor presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura da Matéria em Pauta composta do Projeto de Lei nº 063/2019 – Dispõe sobre a criação dos pórticos arquitetônicos nos limites principais, entradas e saídas, do município de Ananindeua, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Lei nº 064/2019 – Institui o programa de saúde do homem no município de Ananindeua e dá outras providências, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Saúde, Proteção Social e Trabalho e Comissão de Redação Final e Requerimentos nºs 944, 947, 985, 986 e 987/2019 que foram aprovados por unanimidade de votos. Passando para os Pronunciamentos Finais, o senhor presidente concedeu a palavra ao vereador **Neto Vicente** que da tribuna informou que irá chegar a Belém o presidente nacional do PDT – Carlos Lupe juntamente com o presidenciável Ciro Gomes. Irão visitar a comunidade do Abacatal neste município e também estarão na praça matriz para a passagem da Santa – Nossa Senhora de Nazaré, junto com o deputado Miro Sanova e demais comitiva. Em seguida, será oferecido um jantar aos mesmos. Disse que virá o convite a todos os vereadores deste parlamento. Assomando-se a tribuna, o vereador **Andrey Babalu** reportou-se ao condomínio que está sendo erguido na Quinta Carmita, onde fizeram uma caixa de esgoto muito grande, bem na curva da Rua União. Não sabe como a Secretaria de Saneamento – SESAN autorizou a construção de quase vinte centímetros acima do asfalto e quando chove muito a mesma transborda. Pede a vistoria pela secretaria



Câmara Municipal de Ananindeua
Plenário João Paulo II
Ananindeua-Pará

competente a fim de evitar transtornos futuros. No ensejo, o vereador **Sérgio Rato** falou dos vinte e oito anos do PAAR e que o deputado Eliel Faustino destinou recursos para o bairro e lá foram bem recebidos e acolhidos. Houve um evento futebolístico como comemoração. Esteve na ilha do igarapé grande no festival do agricultor e foram também bastante receptivos. Agradece por todo esse acolhimento. Citou que faltam muitas coisas a serem feitas no município e os edis precisam formar uma força tarefa para visitarem nos locais, porque a população cobra dos mesmos. Disse que muitos secretários serão candidatos na próxima eleição e eles estão “barganhando isso”, pois tudo que os vereadores pedem não são atendidos, assim como também diretores de unidades e de escolas. Finalizou, afirmando que devem ficar atentos e procurar fazer o que a população espera deles. Não havendo mais nada a ser tratado, quando eram dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos, o senhor presidente deu por encerrada e sessão, na qual compareceram os vereadores: Ronaldo Sefer, Érick Monteiro, Neto Vicente, Bitoti, Abraão Rego, Alex Melul, Alexandre Gomes, Andrey Babalu, Braga, Breno Mesquita, Chico Barros, Diego Alves, Elias Barreto, Francly Pereira, Helder Júnior, Paulo Macedo (Louro frango), Robson Barbosa, Sérgio Rato e Treinador Zé Nilo. Foi justificada a ausência dos vereadores: Rui Begot, Marlon, Carlúcio e Tamara Reis. Do que para constar, eu, primeiro secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pela Mesa Diretora deste Poder. Palácio Legislativo João Paulo II, Plenário Vereador João Nunes, em 02 de outubro de 2019. ****

VEREADOR RUI BEGOT

Presidente

VEREADOR ÉRICK MONTEIRO

1º Secretário